

dispositivo médico ou a outro artefato, podendo apresentar-se em pele íntegra ou com úlcera aberta, que pode ser dolorosa (1). Observa-se que pacientes com a COVID 19 possuem maior incidência de LP, assim como lesões mais graves e de difícil resolução, decorrentes de diversos fatores causados pela doença e pela situação da pandemia (2). Sendo assim, uma prática institucional inovadora foi a inserção de acadêmicos de enfermagem no tratamento de LP no cenário assistencial da pandemia, trazendo um desafio para estes acadêmicos, além de um vasto campo de aprendizagem, visto que por ser um tema emergente, existe uma lacuna no ensino da graduação. **Objetivo:** Discorrer sobre a inserção do acadêmico de enfermagem no atendimento a pacientes com germes multirresistentes (GMR) e pós covid com lesão por pressão. **Metodologia:** Relato de estágio não obrigatório realizado na unidade de internação para pacientes com GMR do Serviço de Enfermagem Clínica do HCPA, no período de fevereiro a julho de 2021. **Resultados:** A inserção no campo iniciou através do acompanhamento da equipe de enfermagem na realização dos curativos das LP. O conhecimento sobre o tema foi adquirido através da prática assistencial e da revisão na literatura. Sequencialmente, o campo oportunizou a realização da avaliação das LP em vários estágios assim como o curativo destas lesões, a decisão sobre o tratamento mais adequado (como definição de cobertura e frequência da troca do curativo), a prescrição dos cuidados pertinentes, a orientação da equipe sobre curativos e do paciente sobre o tratamento da lesão, e o acompanhamento de laserterapia e desbridamento. **Considerações finais:** O oferecimento de campo de estágio no acompanhamento de pacientes pós COVID 19 com LP é uma inovação somente em grandes hospitais como o HCPA. É uma oportunidade de aprofundar conhecimentos para a vida profissional, experiência essa que muitos acadêmicos não recebem durante a graduação. O contato com inovações no tratamento de lesões abre novos horizontes e possibilidade para o aluno, como por exemplo, a laserterapia que está inserida como um tratamento complementar de LP e vem se mostrando efetiva no processo de cicatrização e alívio da dor dos pacientes com LP.

2272

IMPACTO DA PANDEMIA DO SARS-COV-2 SOBRE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E PRESSÃO ELEVADA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Matheus Tomazzoni, Paolo Michel Dos Santos Moraes, Enrico Dos Santos Michelon, Pedro Carlos Fritscher Junior, Daniela Heisler, Leticia da Silveira, Bruna Borstmann Jardim Leal, Flávio Danni Fuchs, Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs, Ronaldo Legati Junior
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O estudo Optimal Diabetes é um ensaio clínico randomizado (ECR), cujo objetivo é investigar o impacto da redução da pressão sistólica <120 mmHg vs. <140 mmHg sobre a incidência de eventos cardiovasculares (ECV) fatais e não fatais em pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo II e pressão elevada. Com a declaração de pandemia, feita pela OMS em março de 2020, Porto Alegre sofreu restrições progressivas de trânsito em locais públicos, fechamento de escolas, comércio, áreas de lazer e locais públicos, incluindo o Centro de Pesquisa Clínica, do HCPA. Nesse sentido, esse estudo visa descrever o impacto da propagação do novo coronavírus e dessas medidas restritivas sobre o desenvolvimento do ECR Optimal Diabetes. Os resultados mostram que em 2019, o número médio de consultas mensais situou-se em 20, havendo aproximadamente 10 randomizações. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, houve cerca de 56 consultas e 20 randomizações mensais. Em março, os números de consultas e randomizações foram muito inferiores as médias iniciais, havendo zero randomização nos meses de abril, maio, agosto e setembro de 2020. Nesses meses o número de casos novos por dia elevou-se de 3 (12 de março de 2020) a 749 (9 de setembro de 2020) e a taxa de ocupação de leitos de UTI situou-se entre 62% (14 de abril de 2020) e 89,5% (18 de julho de 2020). Desse modo, infere-se que houve significativa redução das randomizações nos períodos mais graves - maiores números de casos novos, óbitos e de lotação em UTIs. De abril a outubro de 2020 foi o menor período de randomizações do estudo, meses em que houve recordes de mortes por dia (agosto e setembro); e de abril a outubro também houve maior lotação em UTIs até então - 89,5% em 18 de julho. Em março de 2021, pior período da pandemia na cidade, o estudo também foi significativamente afetado, alcançando somente 4 randomizações; esse período corresponde ao recorde na lotação de UTIs (nenhum leito disponível em março de 2021), maior número de casos em um único dia (2068 casos em 01/03/2021) e maior número de óbitos em um único dia (66 em 16/03/2021). Portanto, a pandemia do Sars-Cov-2 e as restrições impostas afetaram diretamente

o ECR Optimal Diabetes, diminuindo randomizações, consultas e mitigando a prevenção de ECVs, o que indiretamente pode ter elevado a taxa de eventos. Além disso, o impacto sobre o estudo Optimal Diabetes acarreta prejuízo sobre a produção científica relevante e onera o financiamento do sistema de saúde.

2282

IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEL NOVA VARIANTE DE SARS-COV-2

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

João Vitor Barboza Cardoso, Vanise Pereira de Medeiros, Carolina Vaccari Batista, Victoria Kesting Ramos, Amanda Muliterno Domingues Lourenço de Lima, Gabriela Pasqualim, Ilma Simoni Brum da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2. Este vírus possui genoma de RNA, sendo mais propenso a sofrer mutações. Assim, diversas linhagens já foram descritas, as quais podem apresentar perfis distintos em protocolos diferentes de diagnóstico, com falhas de amplificação de alguns genes. **Objetivo:** Identificar possíveis novas variantes de SARS-CoV-2. **Métodos:** As amostras foram extraídas a partir de coletas de swab nasofaríngeo. Utilizou-se o kit MagMAX MVP (Thermo Fisher Scientific, EUA) em equipamentos automatizados, seguindo as instruções dos fabricantes. Em seguida, as amostras foram avaliadas por RT-qPCR com o kit Allplex 2019-nCoV Assay (Seegene, Coreia do Sul) em equipamentos QuantStudio 5 System e 7500 Fast Real-Time PCR System (Thermo Fisher Scientific, EUA). Amostras com falha de amplificação no gene N foram analisadas por sequenciamento Sanger, utilizando-se o kit SuperScript II Reverse Transcriptase seguido de amplificação do gene N completo. **Resultados:** Durante o período de janeiro a julho de 2021 foram identificadas 14.888 amostras com diagnóstico positivo para COVID-19. Dessas, 53 apresentaram falha ou amplificação tardia do gene N, quando comparado com os demais genes virais analisados. Este gene foi sequenciado em 4 amostras iniciais. Detectou-se duas deleções não descritas nas linhagens atuais, além de mutações das linhagens Gamma (P.1) e Zeta (P.2). Três amostras apresentaram as mutações p.R203K e p.G204R, da linhagem P.2 e a deleção g.28.895_28.918del (p.A208_G215del). A quarta amostra apresentou a mutação p.P80R, da linhagem P.1 e a deleção g.28.877_28.894del (p.S202_P215del). **Conclusão:** Nossas análises preliminares indicam a existência de uma possível nova variante de SARS-CoV-2 derivadas das linhagens P.1 e/ou P.2.

2291

OS DESAFIOS DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM MULTIPLICADOR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Ruy de Almeida Barcellos, Miriane Melo Silveira Moretti, Juliano da Rosa Schneider, Daniel Augusto Dos Santos Nunes, Sandra da Silva Calage, Maurício Lessa Couto
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde o início da pandemia por COVID-19 houveram diversos desafios devido ao novo cenário a partir de contratações e abertura de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de forma maciça, foi necessário estabelecer um nivelamento entre os profissionais. O técnico de enfermagem multiplicador teve um papel fundamental no processo de formação de novos colaboradores para manter a qualidade na assistência ao paciente crítico. **Objetivo:** Relatar os desafios encontrados pelo técnico de enfermagem multiplicador frente a um cenário de pandemia pelo COVID-19 em UTI. **Método:** Relato de experiência de profissionais de nível médio na área de enfermagem que atuaram como facilitadores na construção de novas equipes para enfrentamento ao COVID-19. **Resultado:** Devido ao grande número de contratações e necessidades de abertura de leitos, a capacitação dos novos colaboradores ocorreu de forma rápida e dinâmica. O técnico de enfermagem multiplicador ficou responsável pela apresentação da área física da UTI e suas rotinas, conferência e montagem do box, admissão de pacientes, preparo de medicações, escala de tarefas, medidas de prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) e Infecção do Trato Urinário (ITU), metas institucionais, POP's, entre outras. Dentre os desafios encontrados, podemos citar a tentativa de estabelecer uma comunicação efetiva e esclarecedora, de forma que os novos funcionários se sentissem acolhidos e compreendessem a dinâmica da unidade o mais rápido possível, já que a demanda de pacientes graves aumentava constantemente. Muitas vezes, os